



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

81

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

13ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1981

PRESIDENTE:- LUIZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIO:- ISAIAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 11ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de abril de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 11ª Sessão Ordinária. - - - - -

- Em discussão a Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de abril de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 12ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em sequência dos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 201/81, em atenção à Indicação nº 74/81. - - - - -

Of. nº 202/81, em atenção à Indicação nº 80/81. - - - - -

Of. nº 203/81, em atenção à Indicação nº 81/81. - - - - -

Of. nº 208/81, em atenção ao Requerimento nº 34/81. - - - - -

Of. nº 209/81, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1.843/81 e 1.844/81. - - - - -

Convite - para solenidades de abertura da Exposição Filatélica. - - - - -

- Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

- Ofício encaminhado pelo dr. Miguel Gomes Fernandes, Meritíssimo Juiz Eleitoral da Comarca de Garça, sugerindo ao Poder Público Municipal no sentido de que se adote medidas tendentes ao aumento do quadro eleitoral da 47ª Zona Eleitoral. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a



realização do 4º Curso de Redação Oficial. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando cópia do Requerimento nº 149/81, cujos termos dizem respeito à necessidade de se manter o limite de velocidade de 80 Kms horário nas estradas. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Presidente Prudente, cujos termos se referem a reabertura de prazo para a inscrição e ex-parlamentar, para efeitos de gozar dos benefícios conferidos pela Carteira de Previdência do IPESP. - - - - -

Convite da Associação Cultural e Recreativa Nipo-Brasileira de Garça, para apresentação de Bailado Oriental. - - - - -

Circular da Secretaria de Relação do Trabalho - Escritório Regional de Marília, encaminhando matéria relativa à Higiene e Segurança do Trabalho. - - - - -

Circular da Secretaria de Relações do Trabalho - Escritório Regional de Marília - Comunicando a realização dos cursos por correspondência de "TELEDUCAÇÃO". - - - - -

Convite da Secretaria de Relações do Trabalho, para as festividades do "Dia do Trabalho". - - - - -

Ofício do sr. João Batista Renaud, requerendo o cancelamento do Alvará concedido para funcionamento de parques de diversão na "Faixa de Integração". - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 44/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da viabilidade de se proceder a reforma do prédio onde se localiza o restaurante do Bosque Municipal. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 44/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 45/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da srta. Ilza Bosquê. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 45/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 46/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito dos entendimentos com a COHAB-Bauru. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 46/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 47/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à equipe de futebol suíço denominada EXPRESSINHO RCG, por ter completado 13 anos de atividades esportivas. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 47/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 90/81, de autoria do Vereador João Truzzi,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

83

sugerindo se determine urgentes reparos na pavimentação próxima à Co-
mune. - - - - -

Indicação nº 91/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se estude a possibilidade de se efetuar o calçamento da par-
te inferior do Cemitério Santa Faustina, principalmente nas avenidas
principais e alamedas transversais. - - - - -

Indicação nº 92/81, de autoria do Vereador João Alexan-
dre Colombani, sugerindo no sentido de que se coloque à disposição -
da Delegacia de Polícia, após a meia noite, a ambulância da Prefeitu-
ra Municipal, a fim de poder realizar trabalho de natureza social. -

Indicação nº 93/81, de autoria do Vereador João Alexan-
dre Colombani, sugerindo se determine mandar proceder o recolhimento
de lixo, de forma mais constante, na Rua do Sul, no cruzamento com a
Rua D. Pedro até a Rua Vitória, porque aos domingos, após a realiza-
ção da feira-livre, o lixo - sobra da feira - fica todo amontoado, -
ao lado do campo de bocha, até no dia seguinte, causando problemas -
aos moradores das proximidades. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indica-
ções, de n.ºs. 90/81, 91/81, 92/81 e 93/81, apresentadas na presente-
Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal,
nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos traba-
lhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João-Alexandre Colombani, ocupando a tribu-
na, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de, neste instante, jus-
tificar dois trabalhos meus apresentados na sessão de hoje, porque -
eu os entendo de interesse público. Aliás toda matéria apresentada -
aqui, por Vereadores, deve ser recebida na conta de interesse públi-
co. Por falta de verba para consumir álcool, a Polícia Militar de -
Garça só conta, no momento, com uma viatura para todo o trabalho de
ocorrência de caráter policial e, também, não policial e principal -
mente, no atendimento à parturientes, como já disse na Indicação, du-
rante a madrugada. O certo seria convencer as autoridades para o pro-
blema causado com a falta de verba, o que impossibilita a Polícia Mi-
litar adquirir combustível, para fazer funcionar a outra viatura. -
Aliás, com dois veículos o atendimento já é deficiente. Imagine: com
um só veículo, para atender toda essa demanda, todo esse trabalho, o
atendimento tornar-se-á, obviamente, deficiente. E a Polícia Militar
tem feito um trabalho social, às vezes, conforme eu disse, superando
até o trabalho policial, porque ultrapassada meia noite, uma hora, -
duas horas da madrugada, em havendo problema na família, caso de par-
to, por exempli, a polícia é sempre solicitada. Mas, enquanto não se
resolve o problema do combustível, a sugestão é deixar uma ambulân-
cia da Prefeitura Municipal à disposição da polícia, sob a responsa-
bilidade, naturalmente, do seu comando, para atendimento dessas ocor-
rências rotineiras, não de caráter policial, porque, também, como já
disse, encontrar táxi, depois da meia noite, continua a ser um pro-
blema a ser solucionado em Garça. A outra matéria que eu encaminhei-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

84

ao Sr. Prefeito Municipal, hoje, é quanto a reforma do prédio onde se localiza o restaurante do Bosque Municipal. - Todo mundo sabe que, para o funcionamento do Bosque Municipal, a existência de um bar é de natureza primordial. E aquele logradouro encontra-se sem atividade há quase um mês. Se a Prefeitura Municipal pensa em realizar reforma no prédio, eu estou de acordo. Mas que a faça rapidamente e coloque em concorrência aquele setor, a fim de que se torne possível atendimento a grande demanda que se faz notar, mercê dessa visita que temos notado no Bosque Municipal. Além disso, com o restaurante funcionando, pode-se dar, também, mais condições aos alunos que frequentam a EEFG "Hilmar Machado de Oliveira", com uma iluminação próxima, não ficando, em consequência, tão escura aquela redondeza. São esses, pois, dois assuntos que eu destaquei dos demais, porque os entendendo de grande interesse social". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, gostaria-me congratular com a Presidência e, também, com toda a Câmara, porque, finalmente, no convite para as festividades do aniversário da cidade passa a conter, também, o nome do Presidente da Câmara, o que não vinha ocorrendo nos dois anos anteriores, quando eu estava Presidente. Portanto, os meus cumprimentos ao nobre Presidente e a todos os senhores Vereadores. E algumas coisas interessantes passam a ocorrer, em Garça. A "Comarca" publica uma notícia: "Todo apoio do Município à futura Cooperativa (de sericicultura, naturalmente)". E no final da notícia, diz o seguinte: "Hoje, o Prefeito, Sebastião e o Vereador Luiz Bottino Junior, estarão participando de reunião em Fernão, para conscientização da classe". Felizmente, me parece, o assunto chega a um bom termo. Parece-me que se concretiza, finalmente, a criação dessa Cooperativa, depois de uma longa luta, que vem sendo travada pelo garçense Sebastião Jorge da Silva. Realmente, estava ocorrendo um problema, qual seria o da localização dessa Cooperativa. Algumas cidades se mostravam arredias, talvez, por não acreditarem no empreendimento e se recusavam a colaborar. Parece-me que apenas as cidades de Duartina e Bauru, até a semana passada, é que davam, de certa forma, algum impulso a essa realização. Mas, na semana passada, nós fizemos um contato telefônico com o Prefeito de Garça e pedimos a ele que se interessasse pelo assunto e desse apoio à iniciativa encabeçada pelo garçense Sebastião Jorge da Silva, mesmo porque em outras reuniões se faziam presentes vários prefeitos da região. E nunca o Prefeito de Garça participava dessas reuniões. Felizmente, nesse contato telefônico com o Sr. Prefeito de Garça, encontramos boa vontade de S. Exa. E estávamos aqui, na Câmara, quando o Sr. Prefeito se fez presente para trazer seu apoio à Cooperativa de seda, ocasião em que estava, também, no local o Sr. Sebastião Jorge da Silva. Dali, saiu o apoio oficial do Sr. Prefeito de Garça à Cooperativa, que se prontificou a ceder um prédio. Munido desse apoio oficial, o Sr. Sebastião Jorge da Silva, na reunião de Fernão, comunicou a todos presentes que a -



Prefeitura de Garça passava a apoiar, firmemente, a sua iniciativa. Então, aconteceu o que se esperava: os prefeitos presentes, todos, se prontificaram a ceder as instalações necessárias. E, agora, parece-me, o problema de localização da Cooperativa deixou de existir. E, assim, houve uma grande melhora no encaminhamento do problema: Cooperativa. E, felizmente, estava presente, também, a rede Globo na reunião de Fernão, que fez uma entrevista com o Sr. Sebastião Jorge da Silva e se já marcou, para o próximo dia 17 de maio, a reunião final na cidade de Duartina, quando serão resolvidos os dois maiores problemas: a localização da futura Cooperativa e a constituição da sua diretoria provisória. E, aproveitando esta vitória do Sr. Sebastião Jorge da Silva, que assim nós encaramos, porque acreditamos que a Cooperativa vai ser realidade, nós gostaríamos de lançar um apelo aos cafeicultores de Garça, aos líderes da cafeicultura de Garça, não no sentido da formação da Cooperativa, mesmo porque esta já existe, mas para que se mude a forma de trabalhar, de pedir ao Governo, partindo-se do seguinte princípio: a cafeicultura é lucrativa ou não? O preço que se está pagando, por um saco de café, remunera o produtor ou não? O que ocorre é que, em um ano, a inflação ultrapassou os 100%. E o saco de café, há um ano atrás, estava sendo vendido a Cr\$ 6.200,00 e, hoje, está sendo vendido a Cr\$ 6.500,00. E se aplicarmos o índice inflacionário, o saco de café deveria estar custando, hoje, quase Cr\$ 13.000,00. Mas o Conselho Monetário Nacional vai-se reunir esta semana para dar um novo preço de garantia. Mas, dizem as notícias, que o estudo realizado pela área técnica do Ministério da Indústria e Comércio sugere um preço na ordem de Cr\$ 8.500,00, por saca de 60 quilos, que vigoraria a partir de 1º de julho. Muito bem! Mas é esse o preço que o Governo vai dar? Eu acredito que sim, porque entendendo que o Governo está fixando o preço não pela necessidade do cafeicultor, pela sua disponibilidade de dinheiro para comprar. Não concordo com essa forma de o Governo estabelecer o preço do café. E o Governo entende que Cr\$ 8.500,00 ou Cr\$ 9.000,00, bruto, ou seja, Cr\$ 6.500,00, remunera perfeitamente o produtor. Então, eu acredito que daí deve partir e é isso que sugiro as lideranças da cafeicultura de Garça e que inicie um trabalho neste sentido: remunera o produtor? Eu acho que não. E, se não remunera, então, que se faça um outro tipo de trabalho, porque não é possível que se trabalhe com prejuízo. As indústrias não trabalhem em vermelho. Veja-se o caso da Volkswagen. Está parada! E, que sabe, de Garça surja um movimento que venha melhorar a situação do produtor do café, porque Garça é café. A realidade é essa: tirou o café de Garça, não fica mais nada. Então é Garça que tem que fazer força. E aqui vai o meu apelo, para a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, para o Sr. Jaime Nogueira Miranda, que é seu Presidente, para o Prefeito de Garça, que estão lutando, sempre, pelo café, conversando com as autoridades deste País, para que mudem um pouco as táticas, que cheguem a uma conclusão, partindo deste princípio: é lucrativa ou não a atividade na cafeicultura? Se é, nos preços que estão vigentes, vamos continuar e tudo bem. Se não é, então, é preciso que se tome uma decisão. Mas, logo, porque, do contrário, a cafeicultura irá se acabar. E, com ela, o nosso Município".



O-Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Num-País onde-Govêrno e seu partido se preocupam se preocupam muito mais com-política do que com a solução dos - problemas do povo, é-doloroso dizer ao nosso colega Luíz-Bottino Ju- nior que o seu entusiasmo vai esbarrar-se nesta insensibilidade de Govêrno e de partido majoritário. Num País onde o ministro do Plane- jamento, que é o dono do Brasil, afirma numa Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre Juros que-a alta dos juros foi feita para combater-a inflação, e nós fomos obrigados a ouvir isto, como acreditar-no oti- mismo revelado pelo nosso colega Luíz Bottino Junior? Num País onde- o juro da agricultura cresceu de 15 para 45% e se pretende dar um au- mento de-16,5% para um produto-nobre, como é o café, como acreditar- neste otimismo? E eu já me havia esquecido que fiz, nesta Casa, a - questão-de dois ou três anos, um Requerimento, solicitando empenho - ao Presidente do Banco Nacional de Habitação - BNH - para que solu- cione o problema da construção de casas para empregados da agricultu- ra.-E que, passado todo esse tempo, nem resposta tivemos à nossa so- licitação. Ma,-hoje, o nosso ilustre colega Luíz Gonzaga Conessa me traz uma notícia da "Folha" com o seguinte título: "PLACAR. É criado o plano da casa rural - PLACAR-- destinado ao financiamento da cons- trução e melhoramento de moradia própria para população rural de bai- xa renda, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, IV, da Lei nº - - 4.380, de 21 de agosto de 1 964. E, agora, em-1 981, o Govêrno cria- um organismo chamado"Placar", para colocar,-aí, uma dúzia de oficiais e outros pendurados em empregos,-para cumprir uma lei-de 1 964. Meu- ilustre amigo e colega Luíz Bottino Junior, eu gostaria de comungar- com seu otimismo. Mas confesso-lhe que não tenho mais, há muitos - - anos, esse otimismo. Perdi completamente a esperança de que haja dias melhores nesta terra, nesta terra em favor da terra, porque, em fa- vor de outras coisas, o negócio melhora bastante. Com relação às ca- sas rurais, nós podemos sentir, nos termos como foram propostas, que vamos ter casas para proprietários de baixa renda. Não vamos, outra- vez, beneficiar o empregado. Eu prometo ao colega Luíz Bottino Junior e eu vou desfazer uma promessa que tinha feito a mim mesmo de não to- car em assunto de café, mas, como o nosso companheiro está levantan- do este problema, nós vamos discutir, mais uma vez, este assunto. Eu prometo trazer subsídios para o nosso companheiro-e para esclareci- mento da Câmara. E, assim, quem sabe, nós conseguimos levantar, nova- mente, os cafeicultores, no sentido mais objetivo do que se tem fei- to até-então.-E vim à tribuna mais para me congratular com o Vereaa- dor Luíz Bottino Junior por duas manifestações que fez, esta da Coope- rativa de sericicultura, encabeçada pelo nosso amigo e cidadão gar- cense Sebastião Jorge da Silva, a quem todos nós devemos dar apoio;- e, também, me congratulo com o Vereador Luíz Bottino Junior naquilo- que disse que constitui,-hoje, uma grande satisfação para o Legisla- tivo: um entrosamento maior com o Poder Executivo. E isso se deve, em- grande parte, ao nosso Presidente, ao Presidente-Luíz Carlos Belline. Agora, um comentário a parte a respeito deste ofício que nos manda - um outro cidadão garcense, Sr. João Batista Renaud. E gostei muito - do seu comentário, porque fui, aqui, nesta Casa o único Vereador, na



Câmara Municipal de Garça 87

Estado de São Paulo

ocasião, que sangrou para demonstrar à cidade que nós estávamos cometendo um crime, fazendo da "Faixa de Integração" não uma área de lazer, mas uma área de construção, sem nenhuma regra. Está aqui, hoje, a reclamação que devia ter sido feita e acompanhada pelo povo, aqui, quando nós lutamos, na Casa, para impedir isso. E, hoje, nós não vamos poder fazer mais nada, infelizmente, a não ser impedir que coisa como esta, que o cidadão João Batista Renaud denuncia, a instalação de parques de diversão, se concretize". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga-Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida, inicialmente, a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 11/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito no montante de Cr\$... - 2.000.000,00, a fim de suplementar as dotações destinadas a "Combate à Erosão" e "Galerias Pluviais". Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 11/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 11/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 11/81. - - - - -

Em discussão o Projeto de lei nº 13/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 30.000,00, que se destinará ao pagamento de parcelas de crédito trabalhista ao ex-servidor José Timóteo Neto. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento



verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 13/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 13/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única do Projeto de lei nº 13/81. - - - - -

Em discussão o Projeto de lei nº 14/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 300.000,00, que se destinará à desapropriação de uma área de terreno, onde será construída uma praça pública (Vila Mariana). Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 14/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 14/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 14/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 44/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da viabilidade de se proceder a reforma do prédio onde se localiza o restaurante do Bosque Municipal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 44/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 44/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 45/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da srta. Ilza Bosquê. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 45/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 45/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 46/81, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da situação em -



Câmara Municipal de Garça 89

Estado de São Paulo

que se encontram os entendimentos entre a Prefeitura Municipal de Garça e a Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB - visando a construção de um conjunto de casas populares nesta cidade, conforme lei aprovada em 26/06/80 e sancionada em 30 de junho de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. -- --

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A razão principal a confecção deste Requerimento é que volte à tona o assunto com respeito as casas populares. Vejam que o nosso Prefeito está desempenhando as funções de seu cargo há mais de quatro anos. E, no entanto, não construiu, sequer, uma casa popular em Garça ou neste Município. Ele apenas complementou a construção de trinta ou quarenta casas populares, iniciada e quase terminada pelo ex-Prefeito Pedro Valentim Fernandes. Então, casas populares por esta Prefeitura nenhuma. E em Fernão Dia, distrito de Gália, estão sendo construídas quarenta casas populares... E todos os senhores Vereadores e o Sr. Presidente se lembram do encaminhamento do problema de casas populares, quando da licença do Sr. Prefeito Municipal, ocasião em que o vice-Prefeito, assumindo a Prefeitura, enviou à Câmara um Projeto de lei, que foi aprovado em 26 de junho de 1980, em regime de urgência urgentíssima. E nada foi construído, até agora. Então, entendo que todos os Senhores Vereadores deveriam encampar esse assunto, principalmente, o Sr. Presidente, Vereador Luiz Carlos Belline, a quem eu peço encarecidamente para que veja com o Sr. Prefeito Municipal um outro encaminhamento, uma forma de se construir casas populares, porque é evidente a falta dessas unidades habitacionais em Garça. E, por fim, peço a todos que votem favoravelmente no sentido da aprovação deste Requerimento". -- --

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 46/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 46/81.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 47/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à equipe de futebol suíço denominada "EXPRESSINHO RCG, por ter completado 13 anos de atividades esportivas. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. -- --

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 47/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 47/81. -- --

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, o Sr. Presidente, observando não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, em nome de DEUS, declarou encerrada a reunião. -- --

Fu, _____, Secretário, lavrei a presente



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO